



Caiado acena a simpatizantes ao deixar mais uma reunião do dividido e disputado PDC

Caiado e Eymael vão à convenção

O diretório nacional do PDC, reunido ontem em Brasília, resolveu marcar a sua convenção para os dias 7, 8 e 9 de julho. Somente nesta data será decidido se o partido realizará alguma coligação, ou disputará a sucessão presidencial com candidato próprio. Ontem, dois postulantes se apresentaram dispostos a conseguir a indicação do partido: o ex-presidente da UDR, Ronaldo Caiado e o deputado federal José Maria Eymael (PDC-SP).

A definição da data foi a grande polêmica da reunião. O dirigente ruralista Ronaldo Caiado defendia a sua realização já no próximo dia 25 de junho, confiante que sairia vitorioso e poderia começar logo a sua campanha. O governador de Tocantins, Siqueira Campos, preferia esperar até os dias 12, 13 e 14 de julho, prazo final definido pela legislação para a realização das convenções partidárias. Por fim, saiu vitoriosa a proposta de consenso do deputado Sotero Cunha (PDC-RJ), de definir a data de 7, 8 e 9 de julho.

A reunião de ontem serviu ainda para preencher quatro cargos vagos na Executiva. Foram eleitos para 1º secretário o deputado federal Jairo Azi (BA), para 2º secretário, Rosalvo Azevedo (DF), co-

mo vogais ficaram o deputado federal Eduardo Siqueira Campos (TO) e Ubiratan Teixeira (DF).

A presença de uma torcida numerosa a favor da indicação de Ronaldo Caiado para candidato do PDC a Presidente da República marcou a reunião da Executiva. A entrada da sede do PDC, no 14º andar do Edifício JK, no Setor Comercial Sul, lembrava os encontros da UDR.

Esse comportamento acabou merecendo as críticas do governador de Tocantins: "Quando se está numa convenção é certo que se permita a entrada das torcidas dos candidatos. Mas, nós estávamos em uma reunião interna do partido."

O governador de Tocantins fez um discurso criticando os candidatos que não pertenciam ao partido e agora "só se aproximam para conseguir espaço na TV: para atender aos seus interesses pessoais".

Por sua vez, o líder ruralista Ronaldo Caiado saiu aliviado da reunião com a Executiva. "Agora saímos da estagnação, vamos deixar de ficar no banco de reservas", comentou Caiado. Ele pretende convencer os membros do PDC a indicá-lo candidato a presidente apresentando um projeto denominado "Celeiro". Nele, são apresentadas propostas de proteção ao produtor rural e de melhoria da qualidade de vida no campo.